

Mês de referência: Janeiro 2022

Indicadores Industriais

FIEC
Federação das Indústrias do Estado do Ceará
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

OBSERVATÓRIO DA INDÚSTRIA



Faturamento segue em ritmo de crescimento no início de 2022

O indicador de **Faturamento** seguiu com relevante crescimento (13,7%) no início do ano de 2022, resultando no segundo mês consecutivo de ascensão do indicador. Tal aspecto mostra-se relevante vide que, no segundo semestre de 2021, o indicador apresentou expansão somente no mês de dezembro. Além do mais, esse aumento mostrou-se consideravelmente acima do registrado no país (2,8%). Em consonância, o **Rendimento Médio Real** também apontou acentuado avanço no primeiro mês do ano de 2022, tendo em vista o relevante crescimento da **Massa Salarial**. Por outro lado, o nível de **Emprego** apresentou leve queda, de 0,7%, conjuntamente a um recuo (-6,8%) das **Horas Trabalhadas na Produção**. Por fim, quando comparado a janeiro de 2021, todos os indicadores apresentaram queda.

No Brasil, os resultados se mostraram convergentes aos cearenses na maioria dos indicadores no início do ano. A única exceção foi o **Emprego**, no qual o país se mostrou estável, contrapondo-se ao movimento de declínio no estado. Além disso, os resultados de **Faturamento**, **Massa Salarial** e **Rendimento Médio** se apresentam em um patamar inferior ao do Ceará frente ao mês anterior.

Indicadores Industriais

Variação Percentual – Janeiro 2022

Jan 2022 – Dez 2021 | Dessazonalizado

	Ceará	Brasil
Faturamento real ¹	13,7%	2,8%
Horas trabalhadas na produção	-6,8%	-0,1%
Emprego	-0,7%	0,1%
Massa salarial real ²	15,5%	4,2%
Rendimento médio real ²	16,3%	4,2%

¹ Deflator: IPA/OG-FGV

² Deflator: INPC-IBGE

Indicadores Industriais

Variação Percentual – Ceará

Jan 2022 – Jan 2021

Faturamento real ¹	-14,6%
Horas trabalhadas na produção	-12,8%
Emprego	-3,8%
Massa salarial real ²	-1,2%
Rendimento médio real ²	2,7%

¹ Deflator: IPA/OG-FGV

² Deflator: INPC-IBGE

Faturamento Real

	Ceará	Brasil
Jan22/Dez21*	13,7%	2,8%
Acumulado	-14,6%	-5,2%
Jan22/Jan21	-14,6%	-5,2%

*índice dessazonalizado | Deflator: IPA/OG-FGV

O indicador de Faturamento Real assinalou novo crescimento (13,7%) frente a dezembro, na série dessazonalizada, para o Ceará. Na mesma linha, o Brasil também registrou um acréscimo de 2,8% no indicador.

Contudo, comparado ao mesmo período do ano anterior, ocorreu um declínio de -14,6% para o estado e de -5,2% para o país.

Como janeiro é o primeiro mês do ano, os resultados acumulados e a comparação ao mesmo período do ano anterior expõem os mesmos percentuais.

Utilização da Capacidade Instalada

	Ceará	Brasil
Jan/21*	76,7%	79,1%
Jan/21	73,4%	78,1%
Jan22/Dez21*	-0,6 p.p	-0,3 p.p
Jan22/Jan21	-2,5 p.p	-1,1 p.p

*índice dessazonalizado

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) cearense registrou -0,6 pontos, resultando no quarto mês consecutivo de retração. Além disso, frente a janeiro de 2021, o indicador também evidenciou declínio, mas de maneira mais acentuada (-2,5 p.p).

Os resultados do país seguiram de acordo com o do estado, apesar da menor magnitude. A UCI nacional reduziu-se tanto na comparação com dezembro (-0,3 p.p) como em relação a janeiro do ano anterior (-1,1 p.p).

Horas Trabalhadas

	Ceará	Brasil
Jan22/Dez21*	-6,8%	-0,1%
Acumulado	-12,8%	0,6%
Jan22/Jan21	-12,8%	0,6%

*índice dessazonalizado

O Número de Horas Trabalhadas para o Ceará exibiu declínio em ambas às comparações: frente a dezembro de 2021 (-6,8%) e ao mesmo período do ano anterior (-12,8%).

Por outro lado, o resultado para o país evidenciou certa estabilidade, apresentando ligeira queda de -0,1%. Já o indicador se mostrou em ascensão (0,6%) quando comparada ao mesmo período do ano anterior.

Emprego

	Ceará	Brasil
Jan22/Dez21*	-0,7%	0,1%
Acumulado	-3,8%	3,7%
Jan22/Jan21	-3,8%	3,7%

*índice dessazonalizado

Em janeiro, o número de Empregos no Ceará exibiu nova redução no comparativo ao mês anterior de -0,7%. Além disso, frente a janeiro de 2021, o estado também apresentou redução (-3,8%).

Já o resultado brasileiro se mostrou estável, indicando um breve aumento de 0,1%. Frente a janeiro de 2021, os resultados também se mostram positivos, com crescimento de 3,7%.

Massa Salarial Real

	Ceará	Brasil
Jan22/Dez21*	15,5%	4,2%
Acumulado	-1,2%	2,3%
Jan22/Jan21	-1,2%	2,3%

*índice dessazonalizado | Deflator: INPC - IBGE

A Massa Salarial Real expressou crescimento no Ceará (15,5%) e no Brasil (4,2%). Este indicador apresentou avanço positivo após declínio no mês anterior, ao passo que o resultado brasileiro está em crescimento pelo terceiro mês consecutivo.

Contudo, na comparação com janeiro do ano anterior, os resultados divergem entre o estado e o país. Enquanto o Ceará apresentou queda de 1,2%, o Brasil avançou 2,3%.

Rendimento Médio Real

	Ceará	Brasil
Jan22/Dez21*	16,3%	4,2%
Acumulado	2,7%	-1,3%
Jan22/Jan21	2,7%	-1,3%

*índice dessazonalizado | Deflator: INPC - IBGE

Assim como o indicador anterior, o Rendimento Médio Real manifestou crescimento frente a dezembro tanto para o Ceará como para o Brasil de 16,3% e 4,2%, respectivamente. Tal expansão se deu pelo aumento mais acentuado da Massa Salarial quando comparado ao Número de Empregos.

Por fim, no que tange o mesmo período do ano anterior, o indicador cearense demonstrou melhores resultados frente ao brasileiro, uma vez que, no primeiro, houve crescimento (2,7%) e no segundo, declínio (-1,3%).

Para melhor acompanhamento da conjuntura cearense em um contexto de pandemia, a FIEC, por meio do Observatório da Indústria, produziu uma série de publicações e painéis interativos para manter atualizado o industrial cearense, podendo ser acessado em nosso site¹. Esses são os principais resultados da Pesquisa dos Indicadores Industriais, realizada pelo Observatório da Indústria da Federação das Indústrias do Estado do Ceará – FIEC, em parceria com a Confederação Nacional da Indústria – CNI.

¹ <https://observatorio.ind.br/>

Indicadores Industriais

Publicação mensal da FIEC | Observatório da Indústria | Equipe Técnica | Autores: Luisa Ramos, David Guimarães e Rayssa Costa | Amanda Sousa, Cíntia Brito, Eduarda Mendonça, Elton Freitas, Laís Veloso, Lívia Rodrigues e Wellington Ribeiro | Endereço: Av. Barão de Studart, 1980 – 2º andar. 60120-901 – Fortaleza / CE | Telefone: (85) 3421-5495 | Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.



Veja mais

Mais informações como dados setoriais, regionais, edições anteriores e painéis interativos em: www.observatorio.ind.br

 [observatoriodaindustria](https://www.linkedin.com/company/observatoriodaindustria)

 [observatoriodaindustria](https://www.instagram.com/observatoriodaindustria)

Acesse nossas publicações em formato digital, utilizando o QR Code ao lado.

